

Grids: O que são e para que servem

Por Robson Godoy

20 de abril de 2012

| Design Gráfico

| 12 comentários

[<http://design.blog.br/design-grafico/grids-o-que-sao-e-para-que-servem>]

Um grid (ou malha) é um dos elementos fundamentais do design. O grid é, por natureza, o elemento mais ordenado do Desenho, sendo útil para inúmeros tipos de projeto.

Os grids surgiram com a proposta de serem uma ferramenta de ordem e arranjo de elementos visuais, uma forma estudada de se resolver visualmente uma composição e obter coesão no layout.

Juni-Festwochen Zürich 1959

Stadttheater

Schweizerische Erstaufführung Mittwoch, 3. Juni 20.00 Uhr	Der Sturm	Oper von Frank Martin Leitung: Christian Vöchling Hans Zimmermann Max Rößlisberger	In den Hauptrollen: Ingeborg Friedrich Heinz Borsl Jean-Pierre Genet Hermann Winkler
Gastspiel Städtische Oper Berlin Freitag, 5. Juni Sonntag, 7. Juni 20.00 Uhr	Cosi fan tutte	Komische Oper von W.A. Mozart Leitung: Arthur Rother Carl Ebert Jean Pierre Ponnelle	Elisabeth Grümmer Lisa Otto Sieglinde Wagner Herbert Brauer Josef Greindl Ernst Höffiger
Samstag, 6. Juni Mittwoch, 17. Juni 20.00 Uhr	Lucia di Lammermoor	Oper von G. Donizetti Leitung: Nello Santi Eliore Cella Max Rößlisberger	In den Hauptrollen: Amelia Benvenuti Lorenzo Sebasucci Lorenzo Gaetani Mario Zanasi
I. Programm 11. Juni, 20.00 Uhr 14. Juni, 20.00 Uhr II. Programm 12. Juni, 20.00 Uhr 14. Juni, 15.00 Uhr III. Programm 13. Juni, 20.00 Uhr	London's Festival Ballet	I. Programm Visions of Chopin Petrischka Etudes II. Programm Concerti Giselle III. Programm Schevennessee, II. Akt Le Pas de Quatre Variations for Four Don Quixote Polowetzer Tänze	Leitung: Julian Braunsweig Anton Dolin Geoffrey Corbett mit Tamara Toumanova Natalie Krassovska Toni Lander Marilyn Burr Anton Dolin John Gilpin Corps de Ballet
21. Juni, 20.00 Uhr Das Rheingold 23. Juni, 18.00 Uhr Die Walküre 24. Juni, 18.00 Uhr Siegfried 28. Juni, 18.00 Uhr Götterdämmerung	Der Ring des Nibelungen	Bühnenfestspiel von Richard Wagner Leitung: Robert F. Denzler Karl Heinz Krahl Philipp Blessing In den Hauptrollen: Elsa Cavelli Birgit Nilsson Astrid Varnay	Mary Davenport Hilde Koch Bernd Aldenhoff Kurt Böhme Tomislav Neradic Alois Pernerstorfer Heinz Borsl Erwin Debitz Hans-Bert Dick Charles Gilling Franz Lechleitner

Cartaz de Josef Müller-Brockmann

Atualmente, alguns designers contestam o uso de Grids pois o consideram restritivo demais.

Uma definição

Mas enfim, o que é um grid?

Um grid é uma malha construída com diversos retângulos, usada para ordenar elementos gráficos. Segundo Derek Birdsall (apud Tondreau),

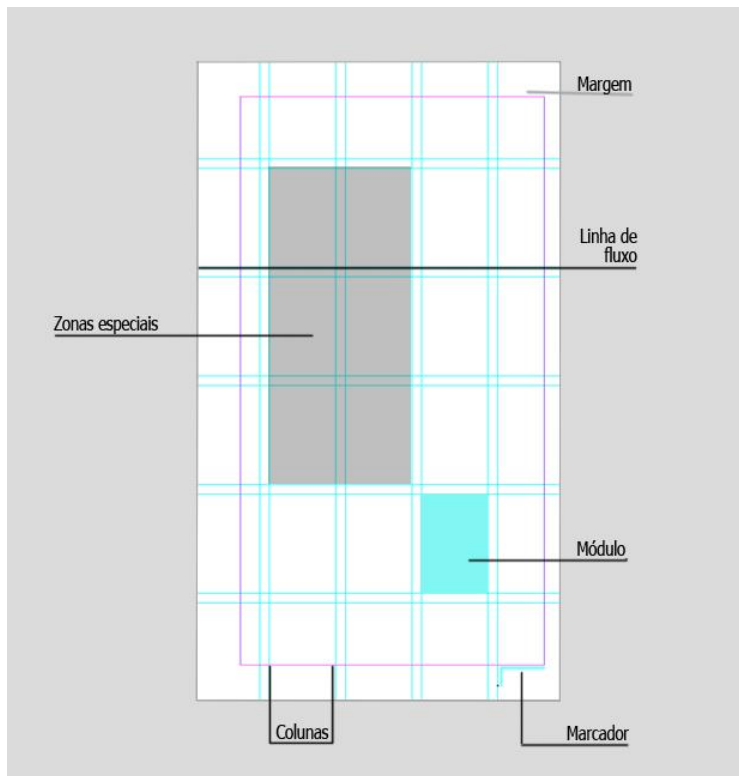
Os grids são os elementos mais mal compreendidos e mal-utilizados no layout de páginas. Um grid é útil apenas se for derivado do conteúdo que ele pretende tratar.

Ou seja, só podemos partir para a criação de um grid após termos definido o tipo de projeto que estamos trabalhando. O grid **sempre** é construído após termos definido o conceito do trabalho, afinal, “o conteúdo determina a estrutura que o grid terá” (TONDREAU, 2009).

As maiores vantagens de se usar grids em um trabalho é a clareza, organização e facilidade de distinção entre as diferentes informações contidas no layout (tanto na hora de criação pelo designer, quanto pelo usuário que consegue navegar com uma facilidade muito maior pelo trabalho).

Partes de um grid

A imagem abaixo ilustra um exemplo de grid:



Margens: espaços negativos entre a borda da página e a área do conteúdo. As margens exercem grande influência sobre o conceito trabalhado no projeto, e por isso seu tamanho deve ser muito bem estudado. Podem servir tanto como área de descanso para os olhos, como para chamar a atenção para o conteúdo que elas enquadram.

Linhas de fluxo: alinhamentos horizontais no espaço. Não são linhas visíveis, mas são usadas para guiar o sentido de leitura do usuário pela página.

Zonas especiais: grupos de módulos que formam campos distintos. Esses campos servem para informações específicas do projeto (imagens, publicidade, etc).

Módulos: cada pequena unidade que compõe a malha. São espaçados uniformemente e permitem inúmeras possibilidades de composição.

Marcador: elementos que auxiliam na navegação pelo documento, como número de página, título de seção, etc.

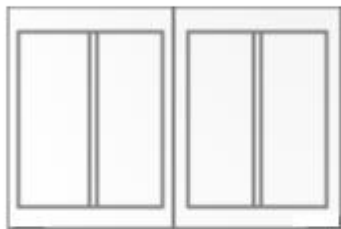
Coluna: áreas verticais que contém texto ou imagens. As colunas podem ter o mesmo tamanho ou tamanhos variados, dependendo da informação que está sendo trabalhada e dos elementos gráficos a se dispor no layout.

Tipos de grids

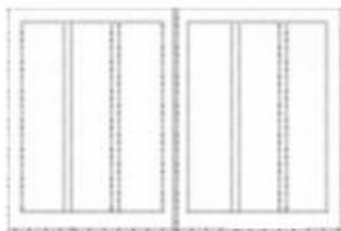
Os tipos mais comuns de grid são:



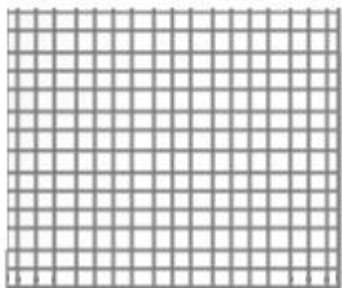
Grid de uma coluna



Grid de duas colunas



Grid de múltiplas colunas



Grid Modular

Grid de uma coluna: geralmente usado em textos corridos como relatórios e livros. O foco nesse tipo de grid é o texto.

Grid de duas colunas: pode ser utilizado quando temos grande volume de texto e precisamos apresentar conteúdos diferentes. As colunas podem ser iguais ou diferentes, dependendo do contexto.

Grid de múltiplas colunas: usualmente aplicados em sites e revistas, permitem uma flexibilidade muito maior que os anteriores. Combina colunas de larguras iguais ou diferentes (geralmente larguras diferentes).

Grids modulares: permitem um controle mais refinado em trabalhos com grande número de informações, como jornais, calendários, etc. São compostos por uma combinação de colunas, que organizam o conteúdo em porções pequenas de espaço.

Grids hierárquicos: estrutura organizada em zonas de hierarquia, muitas vezes compostas por colunas horizontais.

E você, utiliza grids em seus trabalhos? Ou também os considera restritivos demais?

Referências Bibliográficas

CARUSONE, Antonio. **The grid system**. Disponível em: <http://www.thegridsystem.org/>. Acesso em 18 de abril de 2012.

SAMARA, Timothy. **Elementos do design: guia de estilo gráfico**. Tradução Edson Furmankiewkiewicz – Porto Alegre: Bookman, 2010.

TONDREAU, Beth. **Criar Grids: 100 fundamentos de layout**. Tradução Luciano Cardinali – São Paulo: Editora Blucher, 2009.